ESCOLA: _____
Prof.:_____
Nome: _____

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

D1 Item 1

(Prova Brasil, 2011 - Adaptado). Leia o anúncio a seguir.



CÓCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Alfabetização: análise, linguagem e pensamento. São Paulo: FTD, 1995, p. 149.

De acordo com o anúncio, a bicicleta pode ser paga em

(A) três vezes sem juros.
(B) seis vezes sem juros.
(C) dezoito vezes sem juros.
(D) vinte e seis vezes sem juros.

D1 Item 2

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.

O disfarce dos bichos

Você já tentou pegar um galhinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como "bicho-pau". Ele é tão parecido com o galhinho, que pode ser confundido com o graveto.

Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas. Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento. Esses truques são chamados de mimetismo, isto é, imitação.

O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MONTEIRO, José Maviael. Bichos que usam disfarces para defesa. Folhinha, 6 nov. 1993.

O bicho-pau se parece com:

(A) florzinha seca.
(B) folhinha verde.
(C) galhinho seco.
(D) raminho de planta.

D2 Item 3

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A Costureira das Fadas
(Fragmento)

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

– Dona Aranha – disse o príncipe – quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

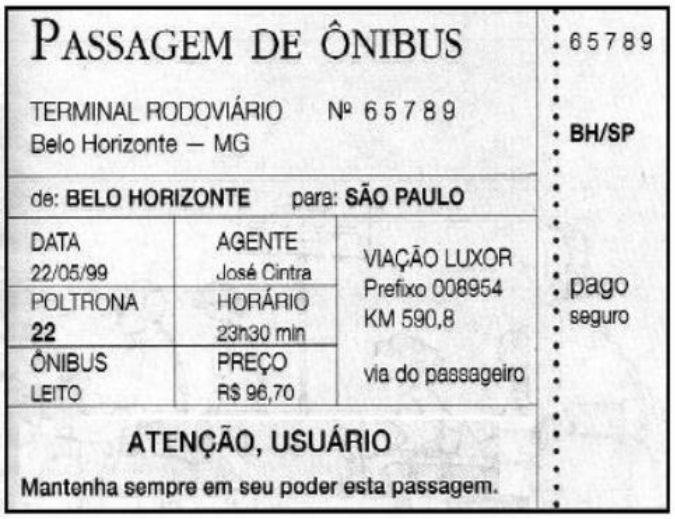
MONTEIRO LOBATO, José Bento. **Reinações de Narizinho**. São Paulo: Brasiliense, 1973.

Releia o trecho: "— Dona Aranha — disse o príncipe — quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-**la** deslumbrar a corte".
A expressão vê-**la** (2° parágrafo) se refere à

(A) Fada.
(B) Cinderela.
(C) Dona Aranha.
(D) Narizinho.

D4 Item 4

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.



PASSAGEM DE ÔNIBUS

65789

TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 65789
Belo Horizonte – MG

BH/SP

de: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO

DATA	AGENTE	VIAÇÃO LUXOR
22/05/99	José Cintra	Prefixo 008954
POLTRONA	HORÁRIO	KM 590,8
22	23h30 min	
ÔNIBUS	PREÇO	via do passageiro
LEITO	R$ 96,70	

pago
seguro

ATENÇÃO, USUÁRIO
Mantenha sempre em seu poder esta passagem.

O passageiro vai iniciar a viagem

(A) à noite.
(B) à tarde.
(C) de madrugada.
(D) pela manhã.

D4 Item 5

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivaninha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.

Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha!

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro.

Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe?

E todos riam.

BELINKY, Tatiana. A operação do Tio nofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985.

A mania de Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é

(A) curiosa.
(B) exagerada.
(C) estudiosa.
(D) criativa.

D5 Item 6

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.



No 3º quadrinho, a expressão do personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou

(A) acanhado.
(B) aterrorizado.
(C) decepcionado.
(D) estressado.

D6 Item 7

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.

A Boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. A boneca Guilhermina. In: **As reportagens de Penélope**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17.

O texto trata, PRINCIPALMENTE,

(A) das aventuras de uma menina.

(B) das tarefas de uma menina.

(C) de uma boneca muito especial.

(D) do dia a dia de uma menina.

D9 Item 8

08. (Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Lições em Casa

Você já notou que muitos bichos preferem ficar em turma? Vivendo em grupo, os mais velhos protegem os mais novos. E os filhotes aprendem a encarar a vida na mata observando os adultos.

Com os humanos acontece a mesma coisa. Rodeado pelos familiares, nos sentimos protegidos.

Deles recebemos carinho, cuidados e aprendemos uma porção de coisas.

REVISTA RECREIO. Garota Atômica, n. 261, 05-10 mar. 2005.

O texto tem a finalidade de

(A) ensinar uma brincadeira.

(B) divertir o leitor.

(C) fazer um convite.

(D) informar sobre hábitos.

D15 Item 9

Leia os textos a seguir.

Texto I

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despencam de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem *canyons* com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. Os cerrados. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto II

Os Pantanais

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-do-sol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: "O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação."

SALDANHA, P. Os pantanais. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Os dois textos descrevem

(A) belezas naturais do Cerrado e do Pantanal.

(B) animais que habitam os pantanais.

(C) problemas que afetam os cerrados.

(D) rios e cachoeiras de duas regiões.

D9 Item 10

Leia o texto a seguir.



A intenção do texto é

(A) mostrar a importância dos livros.

(B) divulgar uma feira de livros

(C) explicar como são feitos os livros.

(D) indicar locais onde se vendem livros.